

## juntando os cacos (ou: as circunstâncias dos poemas)

### I – Os Josés

Nas comunas dos Josés  
só Josés alguma coisa  
têm entrada franqueada,  
o José sempre na frente  
certo de ser o que é:  
senhor do jota janota  
que tendo o pingo dos is  
precede o nome privado.

Se José Maria for  
não tem mais como não pôr  
na geral diretoria,  
pois tanta honra lavrada  
há de estar imaculada,  
mesmo se um filho, neto  
ou sobrinho enxovalhado,  
o nome tenha emporcado.

Em não sendo o caso assim  
reveza a presidência  
com outros Josés afamados,  
donos de quatro costados  
e brasões com bravos leões  
jubados sobre o carmim,  
essa estirpe alcoviteira  
farta de eira e de beira.

### II – Os carlos

Diferente é bem entre os carlos,  
que nascem plurais, destravados  
de acordo, e para acordes menos  
sustenidos do que bemóis.  
Aos carlos tal não incomoda  
o sei lá carlos. Boa praça  
será, pois para eles é  
tudo xará, sem preconceito.

Nariz empinado não têm  
desse jeito, são mansos quais  
sujeitos sensatos, daqueles  
que pensam antes de falar.  
Seu desprendimento talvez  
seja fruto do horizonte i-  
luminado disposto a frente,  
brilho do sol ali na cara.

Antônimo de bruto é o  
antonio carlos para quem  
a glosa vai, misto de verso  
e prosa, amigo de encantar.  
Farto de ser foca no rio  
resolveu a nós se achegar,  
e nunca mais, deste sertão,  
o pé e o violão arredar.

Claro que não foi bem assim:  
as seduções das alemanhas  
junto à paixão americana  
por um *soul* bem temperado  
tirou-o daqui. Só uns meses,  
decerto, já que falou mais  
alto coração, livros e  
amigos, que há de cuidar.

### III – Os cacos

se bruto não apetece  
      brita tampouco  
o atrai  
      ao contrário  
só sopesa  
      mas basta um brito berrar  
          por aí  
que ele escuta  
      ouvido aberto  
atenta  
      primeiro foi o Ronaldo

tirado  
 sem menoscabo  
 das tantas páginas  
 de opinião

lido  
 relido  
 treslido

discutido de ocasião  
 entre uma  
 cerveja no almoço  
 e o ganha-pão  
 da tradução

arteiro como sói  
 os traços dele  
 botou em telas  
 de academias  
*spots* na iluminação

já o brito de depois  
 é também  
 antonio carlos  
 não por acaso  
 do caco o cacaso

esse de 44  
 aquele 55  
 ambos então despojados  
 um do *ferreira*  
 do *gonçalves dos* o outro  
 (não fosse a chata da ata)

ou

pra armar de outra maneira  
 façamos                      assim  
    o jogo  
 11 anos                      11 letras  
    =  
 brito                      +                      santos  
 primos ao menos nos números



{  
o estrupício acometido  
destes versos celebra  
ainda o solstício lunar  
da juno partilhada  
mesmo por machado

bendita coincidência  
com as bossas e  
as histórias  
desse caco

inqu  $\left\{ \begin{array}{l} \text{ebrável} \\ \text{ieto} \\ \text{ebrantável} \end{array} \right.$

carlos eduardo s. capela\*



Este texto está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

---

\*Professor Titular em Teoria Literária da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: capela@cce.ufsc.br